



Vivência no estágio supervisionado na formação do profissional educador-enfermeiro: relato de experiência

Experience in the supervised internship in the training of the nurse educator professional: experience report

Experiencia en la práctica supervisada en la formación del profesional enfermero educador: relato de experiencia

Jordana Rodrigues Amorim

Graduanda em Enfermagem
Instituição: Universidade Federal de Uberlândia
Endereço: Avenida Pará, 1720, Uberlândia - MG
E-mail: jordana.amorim@ufu.br

Laís Carollina Moreira Duarte Ramos

Graduanda em Enfermagem
Instituição: Universidade Federal de Uberlândia
Endereço: Avenida Pará, 1720, Uberlândia - MG
E-mail: lais.ramos61@yahoo.com.br

Reginaldo dos Santos Pedroso

Doutor em Biociências Aplicadas à Farmácia
Instituição: Universidade Federal de Uberlândia
Endereço: Av. Professor José Inácio de Souza, s/n, Umuarama, Uberlândia - MG
E-mail: regisan@hotmail.com

RESUMO

Este trabalho aborda a experiência de duas alunas de Graduação e Licenciatura em Enfermagem na Disciplina de Estágio Supervisionado de Práticas Educativas III na Universidade Federal de Uberlândia, em estágio realizado com alunos que estão cursando o Técnico em Análises Clínicas da Escola Técnica de Saúde da mesma Universidade. Almejamos documentar nossa trajetória durante o Estágio Supervisionado Práticas Educativas III e inspirar reflexões e diálogos sobre a importância desse componente curricular na formação de professores comprometidos, reflexivos e capazes de promover aprendizado significativo e transformador no contexto do ensino do curso de graduação em Enfermagem. Além disso, oferecer experiências acadêmicas voltadas à docência, possibilitando a compreensão dos diferentes processos de aprendizagem dos alunos e acompanhando de forma ativa suas evoluções e raciocínio crítico. Esperamos que este relato possa ecoar entre estudantes, docentes e profissionais da área, incentivando uma abordagem crítica e reflexiva sobre o papel do estágio supervisionado na construção de uma prática docente diversificada, multidisciplinar, eficaz e humanizada.



Palavras-chave: análises clínicas, enfermagem, licenciatura em enfermagem, educação.

ABSTRACT

This paper addresses the experience of two undergraduate and teaching-degree nursing students during the Supervised Internship in Educational Practices III course at the Federal University of Uberlândia, in an internship with students studying Clinical Analysis at the Technical Health School at the same University. Our aim is to document our trajectory during the Supervised Internship in Educational Practices III and inspire reflections and dialogues on the importance of this curricular component in the training of teachers who are committed, reflective and capable of promoting meaningful and transformative learning in the context of teaching undergraduate nursing courses. In addition, to offer academic experiences focused on teaching, enabling an understanding the different learning processes of the students while actively monitoring their progress and critical thinking development. We hope that this report may resonate among students, educators, and professionals in the field, encouraging a critical and reflective approach to the role of supervised internships in building a diverse, multidisciplinary, effective, and humanized teaching practice.

Keywords: clinical laboratory techniques, nursing, education nursing baccalaureate, education.

RESUMEN

Este trabajo aborda la experiencia de dos estudiantes de Grado y Licenciatura en Enfermería en la asignatura de Prácticas Educativas Supervisadas III de la Universidad Federal de Uberlândia, con alumnos que cursan el Técnico en Análisis Clínicos de la Escuela Técnica de Salud en la misma Universidad. Nuestro objetivo es documentar nuestra trayectoria durante las Prácticas Educativas Supervisadas III e inspirar reflexiones y diálogos sobre la importancia de este componente curricular en la formación de docentes comprometidos, reflexivos y capaces de promover un aprendizaje significativo y transformador en el contexto de la enseñanza del curso de grado en Enfermería. Ofreciendo experiencias académicas enfocadas en la docencia, este componente permite comprender los diferentes procesos de aprendizaje de los estudiantes y acompañar activamente sus evoluciones y desarrollo del pensamiento crítico. Esperamos que este relato resuene entre estudiantes, docentes y profesionales del área, fomentando un enfoque crítico y reflexivo sobre el papel de las prácticas supervisadas en la construcción de una práctica docente diversa, multidisciplinaria, eficaz y humanizada.

Palabras clave: análisis clínico, enfermería, licenciatura en enfermería, educación.



1 INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado, em quaisquer áreas profissionais, é uma ferramenta de formação e complementação, que possibilita uma vivência com a realidade do mundo do trabalho. É importante para a formação do profissional de Enfermagem, pois leva o discente a desenvolver autonomia e reflexão ao utilizar os conhecimentos teóricos adquiridos durante os estudos, levando a uma autoanálise sobre experiências pessoais e sua atuação profissional (Lima, Pereira, 2014).

No Curso de graduação em Enfermagem de que faz parte este relato, o Estágio Supervisionado de Práticas Educativas III, que é um componente obrigatório da licenciatura, é uma etapa crucial na formação de profissionais na docência do curso de Enfermagem, proporcionando um ambiente prático onde teoria e experiência se entrelaçam para moldar educadores capacitados e reflexivos. No contexto da formação de professores de Enfermagem, o Estágio Supervisionado Práticas Educativas III surge como uma oportunidade singular de imersão nas práticas pedagógicas específicas dessa área, promovendo não apenas o desenvolvimento de habilidades didáticas, mas também a construção de identidade profissional e o aprimoramento do olhar crítico sobre a educação e o ensino em saúde.

Pimenta e Lima (2008) afirmam que o estágio oferece ao discente inúmeras possibilidades de aprender e aperfeiçoar sua capacidade de ensino no contexto de docente em formação, levando os professores formadores à reflexão, possibilitando rever suas estratégias e meios sobre o ensinar e o aprender. É importante deixar claro que todas as disciplinas que englobam o currículo são de extrema importância, pois envolvem conhecimentos e metodologias específicas a serem desenvolvidas durante a prática.

Neste relato de experiência, compartilharemos a jornada de duas alunas do curso de Graduação em Enfermagem durante o Estágio Supervisionado Práticas Educativas III no curso de Licenciatura em Enfermagem em um curso técnico em Análises Clínicas, de uma escola técnica, destacando os desafios



enfrentados, as conquistas alcançadas e as reflexões que permearam nossa vivência nesse contexto formativo. Ao mergulhar na docência em cursos técnicos da área de saúde, seja de Enfermagem, Análises Clínicas, ou outro, dialogar com alunos, professores supervisores e coordenadores de ensino, fomos confrontados com uma diversidade de situações que nos instigam a repensar concepções prévias e a consolidar nossas práticas educativas.

Também se destaca que o estágio em questão é essencial na formação do discente de enfermagem que cursa a Licenciatura, uma vez que este propicia um momento específico de aprendizagem, possibilitando a prática do que foi estudado em sala de aula. Assim, há o profissional, bem como a reflexão sobre sua ação no exercício da profissão. Nesse sentido, tal prática constitui-se em uma fonte de construção de saberes entre estagiário e supervisor, que com o ensino da prática por parte do supervisor, o discente adquire confiança, experiência, conhecimento e flexibilidade. Sendo assim, este estágio participa da construção da identidade do profissional de Enfermagem reflexivo, preparado para desenvolver sua competência investigativa e principalmente, capaz de compreender a realidade que está atuando, exercendo uma postura crítica para desvelar as contradições sociais (Oliveira, 2016).

Por meio deste relato objetivamos documentar nossa trajetória durante o Estágio Supervisionado Práticas Educativas III, e inspirar reflexões e diálogos sobre a importância desse componente curricular na formação de professores comprometidos, reflexivos e capazes de promover aprendizado significativo e transformador no contexto do ensino do curso de graduação em enfermagem, com enfoque nas ações e aprendizagens desenvolvidas no campo de estágio, aproximando efetivamente atividades didático-pedagógicas acadêmicas com a realidade social na área de ensino em saúde, proporcionando ao aluno observar, testar e criar ações educativas críticas, significativas e emancipadoras para a comunidade em geral, de modo a aperfeiçoar sua formação no campo da docência.



2 METODOLOGIA

Adotou-se o estudo descritivo-exploratório para construção deste relato de experiência a partir da vivência no Estágio Supervisionado de práticas Educativas III em uma Escola técnica de uma Universidade Federal por duas alunas do curso de Graduação e Licenciatura em Enfermagem.

O relato de experiência do estágio supervisionado é valioso para a sistematização e reflexão crítica sobre as vivências do estudante durante a imersão no ambiente profissional. Podendo ser observado através da narrativa de suas aprendizagens, desafios e conquistas, o estagiário forma um panorama abrangente e autêntico sobre trajetórias de conhecimento, agregando vivências e experiências que são um suporte valioso para o desenvolvimento profissional e pessoal (Acioli, 2008).

Sendo assim, o estágio apresenta particularidades ímpares por estar situado no meio acadêmico e se ramificar para o mundo do trabalho (Reichmann, 2015), alicerçando a relação teoria e prática. O estágio é um espaço importante para a concretização dessa relação, levando o discente a uma análise sobre suas aprendizagens no contexto acadêmico, associando as disciplinas realizadas durante toda formação (Silva, Gaspar, 2019).

Atualmente, a Escola Técnica onde o estágio foi realizado é vinculada a uma universidade e engloba formações de técnicos em enfermagem e de outras áreas da saúde. A estrutura de gestão da escola é composta, entre outros, por Conselho de Unidade, Diretoria, Setor Pedagógico, Setor de Compras, Colegiados de cursos, Coordenação e Secretaria de curso.

A Escola possui uma infraestrutura de qualidade que abrange necessidades dos discentes, docentes, servidores e colaboradores que corroboram com a funcionalidade. O bloco possui quatro andares, podendo ser acessados através de rampas, escadas ou elevadores. Toda a estrutura conta com salas de aula com datashow, ventiladores e cadeiras com capacidade para até 60 alunos, um anfiteatro, salas de professores, salas de coordenação e laboratórios que atendem aos cursos. Na escola são oferecidos os cursos



técnicos: Análises Clínicas, Controle Ambiental, Enfermagem, Meio Ambiente, Prótese Dentária, Saúde Bucal e Segurança do Trabalho (Universidade Federal de Uberlândia, 2018).

O currículo institucional compreende atividades pedagógicas, reuniões de professores, coordenadores de curso e setor pedagógico, objetivando a avaliação de métodos operacionais e sensibilização dos funcionários, como conselhos de classe. Inclui, ainda, procedimentos sistemáticos, que são importantes para criar dúvidas/questionamentos, transformando a sala de aula em um espaço rico em criatividade, diálogo e interações, fazendo com que o aluno reconheça seu protagonismo no aprendizado. O interesse permite ao aluno raciocínio lógico, criticidade nos pensamentos e dinamismo na resolução de problemas no ensino cotidiano. Desta forma, propõe-se as seguintes atividades: aulas teóricas em sala de aula e práticas em laboratório; e o estágio curricular em Hospital ou clínicas especializadas, projetos de estudo e pesquisa, resolução de problemas na implementação de métodos ativos de aprendizagem, atividades experimentais em laboratórios, participação em eventos científicos como seminários, palestras, congressos e visitas técnicas.

As atividades desenvolvidas no Estágio incluíram reuniões com o professor supervisor, elaboração de planos de aula, condução supervisionada de aulas para alunos do curso técnico, preparação de materiais de estudo, preparação de questões de avaliação para exames, correção de provas, assistência ao professor supervisor aplicando avaliações em aula e acompanhando os trabalhos apresentados. O objetivo de todo o trabalho desenvolvido durante o estágio é fortalecer e completar o aluno como Enfermeiro-Educador.

Sendo assim, durante o tempo de estágio foi possível realizar reflexões no que diz respeito à educação em relação à formação de professores na área da saúde. De acordo com Abreu, Silva e Domanoski (2024), o professor exerce uma função na transformação e no aperfeiçoamento entre prática e teoria, levando em conta as atualizações neste processo através da educação continuada. A docência requer um profissionalismo e capacidade de ensinar;



neste sentido, é necessário que o educador busque ferramentas pedagógicas, sejam elas tradicionais ou atualizadas para a disseminação do conhecimento e o aprimoramento da práxis (Brainer et al., 2021).

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A licenciatura é implementada no curso de graduação em Enfermagem considerando que um dos aspectos norteadores do fazer do Enfermeiro é ensinar. Desse modo, estes profissionais são importantes agentes de informação, tanto lecionando em cursos técnicos, graduações, como também planejando e executando ações educativas em saúde nas comunidades, praças, escolas, creches e serviços de saúde. Através do Estágio da licenciatura, diferentes dimensões de conhecimentos se integram, promovendo a construção da identidade profissional do estudante. Ademais, conforme o art. 1º da Lei 11.788/2008, "Estágio é o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos" (Brasil, 2008).

Dessa forma, as atividades realizadas no estágio devem ser elaboradas e pensadas de modo a inserir o estudante no meio de atuação, possibilitando a inserção dos conteúdos acadêmicos juntamente com o campo da prática, e neste contexto, estimulando raciocínio lógico e resolução de problemas. O estágio é um momento em que permite ao discente uma análise de sua formação e planejamento profissional futuro (Bisconsini et al., 2019).

O Estágio da disciplina de Estágio Supervisionado de Práticas Educativas III foi realizado por duas alunas do curso de Graduação e Licenciatura em Enfermagem em uma Escola Técnica de Saúde, especificamente no curso Técnico em Análises Clínicas, e teve como intuito melhorar e ampliar a formação educacional dos estudantes da Graduação e Licenciatura em Enfermagem, capacitando-os para conhecer uma nova área do ensino e aprendizagem. São esperadas discussões acerca das práticas pedagógicas, discussões sobre a educação do profissional de saúde, desafios do ensino, análise de dados e



informações, práticas de formação de professores, além da vivência das atividades docentes necessárias para a formação do profissional.

De acordo com a Lei nº 11.788, de 25/09/2008, a prática é definida como aprendizagem orientada, desenvolvida em ambiente de trabalho cujo objetivo é preparar o aluno para um trabalho teórico e efetivo com o apoio de saberes e práticas pedagógicas (Brasil, 2008). Desse modo, a promoção de um processo didático pautado no dinamismo, considerando a interação de informações que refletem diferentes formas de identidade do docente e que permeiam sua autonomia, investimentos em capacitações pedagógicas relacionadas à introdução da tecnologia, preparação constante para observar as mudanças que se fazem necessárias não só na formação do enfermeiro, mas também nos movimentos que se (re)adaptam às correntes e padrões da sociedade.

O trabalho educativo promovido no estágio pode ser caracterizado como dialógico-reflexivo, visto que conduz a construção de reflexões sobre as dimensões da educação e da saúde, especialmente em relação ao enfermeiro, que é reconhecido como profissional de saúde e tem importante papel no ensino-aprendizagem, tanto no contexto assistencial quanto nas instituições formadoras, tal como o ensino técnico.

O estágio permite que o futuro profissional construa sua identidade ordenada por vivências mediante aos enfrentamentos com os quais se deparou, bem como o acolhimento das mais variadas demandas por meio da integração dos conhecimentos oriundos de diversas fontes. As experiências contribuem para uma formação ampla, integralizada, permitindo um olhar direcionado e a aquisição de competências necessárias para atuação contextualizada e resolutive. As atitudes e concepções educativas articuladas durante o estágio, por consequência, potencializam a mobilização da fundamental equação pedagógica descrita por Bernard Charlot (2000). De acordo com esta equação pedagógica, o aprendizado é traduzido pelo ciclo colaborativo da atividade intelectual dos sentidos que são atribuídos na mesma, somados à fonte prazerosa dessa prática.



Além disso, permite contribuições imprescindíveis para o processo de formação do aluno, já que há a interdependência da educação e saúde, onde o enfermeiro está envolvido no processo educativo, na promoção da educação em saúde na unidade de serviço e em outros, auxiliando e orientando os pacientes no hospital, realizando tarefas administrativas e de supervisão com a equipe, além de participar da educação permanente em programas voltados à comunidade ou lecionando em salas de aula, o que contribui para a formação de futuros profissionais, especialistas e educadores.

O estágio na Escola Técnica em Análise Clínicas proporcionou uma imersão enriquecedora no ambiente acadêmico e docente, permitindo contato direto com a realidade da sala de aula. Através de diversas atividades, foi possível vivenciar os desafios da profissão de um educador. Sendo assim, auxiliamos na aplicação de diferentes métodos avaliativos, como trabalhos e apresentações e provas, deixando claro a importância da avaliação da aprendizagem. Participamos da elaboração do plano de aula, ministramos aulas, foi possível acompanhar as atividades docentes, e foram realizadas reuniões para alinhamento e discussões das atividades práticas e formas de como otimizar o processo de ensino-aprendizagem.

Além disso, foi possível notar a receptividade dos discentes e docentes quanto ao nosso período de estágio na Escola Técnica, a paciência e a colaboração, que nos proporcionaram um ambiente ainda mais confortável para o ensino-aprendizado. As aulas laboratoriais nos levaram a uma reflexão sobre a práxis e como uma boa convivência com as pessoas ao redor, facilita o processo de aprendizagem. De acordo com Paulo Freire (1987) “Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo.” Freire acreditava na Educação como um processo social em que estabelecer uma relação dialógica é um meio de transmitir e receber conhecimento e que a interação dos indivíduos com o mundo é um ambiente de aprendizado.

Portanto, o estágio foi marcado por uma rica interação com os docentes, a qual proporcionou aprendizados e experiências únicas. A interação com os



professores nos levou a um amadurecimento cognitivo, através dos ensinamentos, foi possível uma imersão na compreensão da área de Análises Clínicas. Além disso, proporcionou oportunidades de observarmos a realidade prática do dia a dia de um professor. Assistimos de perto os desafios enfrentados em sala de aula, tanto em relação aos alunos quanto ao meio acadêmico e profissional. Observamos a importância da educação continuada como uma base essencial para o desenvolvimento profissional de excelência. A busca corriqueira por conhecimento é indispensável para qualquer profissional que deseja se destacar em sua área de atuação.

4 CONCLUSÃO

O Estágio Supervisionado de Práticas Educativas III foi uma experiência enriquecedora que contribuiu significativamente para o nosso crescimento pessoal e profissional. A experiência vivenciada pelas alunas no curso Técnico em Análises Clínicas reafirma a importância de integrar teoria e prática, não apenas no curso de Enfermagem, mas também em outros cursos superiores. Essa integração é fundamental para formar profissionais resilientes, capacitados e comprometidos com a excelência no cuidado à saúde, prontos para atuar de maneira eficaz e ética no mercado de trabalho, no que diz respeito à educação de modo geral, especialmente na educação em saúde, colaborando e desenvolvendo projetos de ensino, pesquisa e extensão.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.



REFERÊNCIAS

ACIOLI, Sonia. A prática educativa como expressão do cuidado em Saúde Pública. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 61, p. 117-121, 2008.

ABREU, Ewerton Antonacci de; SILVA, Erica Almeida da; DOMANOSKI, Patricia Caprioli. O papel do enfermeiro educador no desenvolvimento da liderança. **Revista Nursing**, São Paulo, v. 27, p. 1-5, 25 jan. 2024.

BISCONSINI, Camila Rinaldi, et al. O estágio curricular supervisionado das licenciaturas na perspectiva de professores supervisores. *Corpoconsciência*, Cuiabá-MT, v. 23, p. 75-87, 2019.

BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 set. 2008.

BRAINER, Sâmara Aline Brito; CUNHA, Isabel Cristina Kowal Olm; FREITAS, Maria Aparecida de Oliveira. COMPETÊNCIAS DOCENTES NO ENSINO TÉCNICO DE ENFERMAGEM: UM OLHAR DOS PROFESSORES DO CURSO. **Enfermagem em Foco**, Pernambuco, v. 12, p. 695-701, 2021.

BASTOS, P. O.; MOREIRA JÚNIOR, J. J.; NORJOSA, MÊS. VASCONCELOS, MJC.; QUEIROZ, ML de. **Atuação do enfermeiro brasileiro no ambiente escolar: revisão narrativa. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, [S. l.], v. 10, n. 9, pág. e31410918089, 2021.

Lima D, Pereira O. CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM: EXPECTATIVAS E DESAFIOS. *Rev Enf Contemp* 22º de dezembro de 2014.

OLIVEIRA, Quitéria Costa de Alcântara. Formação docente: saberes mobilizados e produzidos no contexto do estágio supervisionado do instituto federal. 2016.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e docência. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

REICHMANN, C. L. Letras e letramentos: a escrita situada, identidade e trabalho docente no estágio supervisionado. Campinas: Mercado de Letras, 2015.

FREIRE, P. R. N. Pedagogia do oprimido. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

SILVA, Haíla; GASPARG, Mônica. Estágio supervisionado: a relação teoria e prática reflexiva na formação de professores do curso de licenciatura em



pedagogia. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, [S.L.], v. 99, n. 251, p. 1-17, 18 jun. 2019. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

UBERLÂNDIA, Universidade Federal de. **Escola Técnica de Saúde**. 2018.

Disponível em:

https://estes.ufu.br/system/files/conteudo/projeto_5054470_2023_ppc_curso_tecnico_analises_clinicas_revisao_13_12_2023.pdf. Acesso em: 14 jun. 2024.